



## **189 - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ÍNDICES IBV E CPO-D EM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO**

### **Autoras:**

#### **Stephanie Bramili Pinheiro**

Aluna de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia – Universidade Estadual do Rio de Janeiro

#### **Regina Viana de Carvalho Faria**

Aluna de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia – Universidade Estadual do Rio de Janeiro

#### **Rafaela Amarante de Andrade Vieira**

Professora no Departamento de Saúde Bucal Coletiva – Universidade Estadual do Rio de Janeiro

**Categoria:** Pesquisa Original

[stephaniebramiliodonto@gmail.com](mailto:stephaniebramiliodonto@gmail.com)

**Palavras-chave:** Índice CPO; Saúde Bucal; Odontologia Preventiva

O objetivo deste estudo foi associar a presença do biofilme na cavidade oral com os escores de CPO-D em alunos da Escola Municipal República Argentina da Zona Norte do Rio de Janeiro. A amostra obtida foi de 38 crianças de 11 a 18 anos avaliadas no ano de 2019 pelos alunos da Faculdade de Odontologia da UERJ na disciplina Saúde Bucal Coletiva. Para análise dos dados, foram divididos em grupos de CPO-D alto, médio e baixo. Metade dos participantes foram alocados no grupo de CPO-D baixo, 23,7% no grupo de CPO-D médio e 26,3% no grupo de CPO-D alto. Para analisar se houve correlação entre os valores de IBV e CPO-D, foi realizado o teste de Spearman e não foi encontrada correlação estatisticamente significativa no presente estudo ( $p > 0,05$ ), demonstrando que a presença de biofilme na cavidade oral não esteve associada com os escores de CPO-D na amostra estudada. Pode-se relacionar a obtenção de resultados diferentes no presente estudo em relação a outros devido ao número pequeno da amostra em consequência da evasão de fichas analisadas por preenchimento incompleto e a impossibilidade de novas coletas devido ao fechamento das atividades escolares em meio a pandemia de COVID-19. Ainda que a Escola Municipal República Argentina já tenha um programa de promoção de saúde oral feito pela Faculdade de Odontologia da UERJ e metade da amostra esteja alocada no grupo de CPO-D baixo, os resultados



indicam que ainda apresentam alta incidência de cárie dentária não tratada nessa população.

CEP: 4.503.118